

# ENCARTE ESPECIAL



# 89 ANOS DO PCB

**O PCB** nasceu em Niterói em 25 de março de 1922. Sua fundação reuniu nove delegados, que representavam grupos comunistas espelhados pelos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. Quase todos os fundadores, que aparecem na foto, iniciaram sua militância no seio anarquista. Eles se decidiram pelo comunismo após a vitória da Revolução Russa de 1917.

Já em junho de 1922, o governo Epitácio Pessoa coloca o partido na ilegalidade. Assim o PCB passou a maior parte de sua existência. Se a história do PCB foi marcada por uma sistemática repressão, que o compeliu à clandestinidade por mais da metade de sua vida e que entregou ao povo brasileiro boa parte de seus maiores heróis do século XX, nem por isto o PCB foi um partido marginal. Ao contrário: da década de vinte aos dias atuais, os comunistas, com seus acertos e erros, mas especialmente com sua profunda ligação aos interesses históricos das massas trabalhadoras, participaram ativamente da dinâmica sócio-política e cultural do país. Relembrar a história do PCB é recuperar a memória de um Brasil insurgente e comprovar que só pode fazer futuro quem tem lastro no passado. Na coerência. E na luta.

*Eles eram poucos.*

*E nem puderam cantar muito alto a Internacional.*

*Naquela casa de Niterói em 1922.*

*Mas cantaram e fundaram o partido.*

*Eles eram apenas nove, o jornalista Atrogildo, o contador Cordeiro, o gráfico Pimenta, o sapateiro José Elias, o vassoureiro Luís Peres, os alfaiates Cendon e Barbosa, o ferroviário Hermogênio.*

*E ainda o barbeiro Nequete, que citava Lênin a três por dois.*

*Em todo o país eles eram mais de setenta.*

*Sabiam pouco de marxismo, mas tinham sede de justiça e estavam dispostos a lutar por ela.*

*Faz sessenta anos que isso aconteceu, o PCB não se tornou o maior partido do ocidente, nem mesmo do Brasil.*

*Mas quem contar a história de nosso povo e seus heróis tem que falar dele.*

*Ou estará mentindo.*

Ferreira Gullar

Poema escrito em 1982.

**“Camaradas Manoel, Joaquim, Astrojildo, Pimenta, Luis, José Elias, Hermogênio, Nequete e Cordeiro: Presentes!”**



**M**inha condição de comunista, há quase 30 anos, me colocou numa opção política de proximidade e admiração pelo PCB. Por divergências à época, minha militância configurou-se enquanto independente, sem vínculo partidário. A situação mudou radicalmente há cinco anos, quando o PCB decidiu fazer rigorosa e autêntica autocrítica, tarefa imprescindível para qualquer comunista.

Sob esta corajosa autocrítica, a via revolucionária foi retomada e encontro-me satisfeito em exercer minha militância comunista no PCB, o verdadeiro Partido Comunista Brasileiro que traz consigo toda uma História de lutas e sinaliza para um projeto político comunista que defende uma sociedade equânime e libertária. Por isso e por tudo, posso dizer: sou PCB!

**Carlos Henrique Aguiar Serra**  
PROFESSOR DA UFF

**O** Partido Comunista Palestino envia saudações camaradas ao PCB!

**Secretaria Internacional do Partido Comunista Palestino**

**Q**ueridos camaradas: Em nome dos comunistas franceses, daqueles que são fiéis ao Marxismo-Leninismo, o Pólo de Renascimento Comunista na França saúda o partido irmão, em seu 89º aniversário.

Fundado nos marcos da Revolução de Outubro, o PCB, fiel aos ideais de Lênin, foi, em meio a condições por vezes terríveis, o partido das lutas dos trabalhadores de seu país no século XX.

No século XXI, os comunistas brasileiros, juntamente com as forças populares democráticas, participam de lutas e se engajam na via das transformações profundas, como as que ocorrem em seu continente.

Recebam nossa mais fraterna saudação.

**Secretariado Nacional do PRCF**

**O** enraizamento histórico e ideológico do PCB no proletariado fez da questão racial elemento indissociável na luta pelo Socialismo, dada a relevante presença de afrodescendentes na classe trabalhadora. O PCB teve marcada luta pela abolição do racismo, seja nas denúncias já nos anos 30 da persistência de elementos de escravidão nas condições de vida dos negros, confrontando a concepção elitista e racista do sistema político burguês ao lançar a primeira candidatura de um negro e operário à Presidência - Minervino de Oliveira - pelo Bloco Operário e Camponês, e pela presença de José Cláudio dos Santos na constituinte de 1946 como primeiro parlamentar negro. Jorge Amado, também deputado constituinte, apresentou o primeiro projeto lei federal em defesa da liberdade de prática de religiões de matriz africana.

**Leandro Alberto Pinto dos Santos**  
PSICÓLOGO

**E**stimados camaradas: Permitam-nos fazer chegar-lhes em nome dos militantes do Partido Revolucionário dos Comunistas das Canárias nossas sinceras felicitações pela passagem dos 89 anos de luta do PCB, que vive uma época de impulso jovem e revolucionário. Nessa época final do imperialismo agonizante, a necessidade de direção política e ideológica dos comunistas se faz mais imperiosa: nunca foi tão certa a expressão de Engels "Socialismo ou barbárie". Em todo o planeta, as forças comunistas tomam novos brios, encabeçando as lutas dos trabalhadores e dos povos.

Do outro lado do Oceano, recebam uma saudação fraterna.

Viva a Unidade de todos os comunistas e das forças antiimperialistas!

Viva o Partido Comunista Brasileiro!

Viva o internacionalismo proletário!

**Partido Revolucionário dos Comunistas das Canárias**

**N**ão há luta sindical ou popular em que o PCB não seja lembrado. Ele é a personificação da tradição revolucionária que, entre erros e acertos, acompanha a história do povo brasileiro, nos melhores e piores momentos, nas maiores vitórias e nos grandes avanços em direção à sociedade democrática que todos nós almejamos. A sigla já não pertence aos quadros militantes, mas à toda sociedade, tombado pelo patrimônio da memória e, ao alcançar os 89 anos, o PCB continua chegando aos nossos corações, através das mensagens de seus históricos militantes, como Prestes e Gregório. Vamos aos 90, chegarão aos cem anos... O que é tempo para quem já é eterno?

**Rondon de Castro**

PRESIDENTE DA SEDUFMSM - ANDES-SN

**O** Partido Comunista Filipino (PKP) envia saudações fraternas ao PCB em seu 89º aniversário. Estamos confiantes que a comemoração será uma ocasião para maior fortalecimento da resolução de seu Partido de lutar firmemente contra o imperialismo e a reação local, e de contribuir para a unificação das forças comunistas e de esquerda no Brasil na luta comum para tornar a libertação do povo brasileiro.

Desejamos fortalecer os laços fraternos entre os dois partidos nos marcos da solidariedade internacional contra as políticas belicistas do imperialismo e a globalização capitalista, na luta pela paz, liberdade, democracia e Socialismo

Com nossos melhores votos,

**Antonio E. Paris**

SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO COMUNISTA FILIPINO

**S**audações camaradas!

**Mohamed Alqam**

SECRETÁRIO INTERNACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA PALESTINO

**O** PCB faz 89 anos e permanece atual. Pelo acerto e justeza da sua linha política se alinha com o que há de mais avançado no campo das idéias socialistas. O Partidão tem sido o instrumento político dos explorados na luta anticapitalista. Passou por momentos de ascensão e ostracismo, vitórias e derrotas. Tentaram por diversas vezes liquidá-lo, mas o vigor de suas idéias fez com que muitas vezes ressurgisse das cinzas. O PCB está revigorado, embasado no marxismo-leninismo, afirmando, como partido anticapitalista que é, que o socialismo é o único caminho viável para os trabalhadores.

**Paiva Neves**

POETA POPULAR, MEMBRO DO CC DO PCB E DIRETOR DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO CEARÁ.

**A** bandeira vermelha do PCB sempre esteve presente na criação e organização de centenas de sindicatos no Brasil, na luta pela reforma agrária, no enfrentamento ao autoritarismo e cerceamento de liberdades democráticas, na busca de unidade dos trabalhadores no enfrentamento contra o capital. Parabéns pelos 89 anos de luta e sacrifícios na defesa intransigente dos trabalhadores.

**Sérgio Prieb**

PROFESSOR DA UFSM, DIRETOR DA SEDUFMSM - ANDES-SN.

**N**o dia 25 de março estarei protestando de alguma forma contra a intervenção do EUA no Brasil, devido a visita de Obama na Cinelândia, praça que era do povo e que devido a venalidade do governo brasileiro foi oferecida a este representante do imperialismo de Washington. Saudações comunistas!

**Dinarco Reis Filho**

PETROLEIRO E MEMBRO DO CC DO PCB



Para os companheiros do PCB, uma fraterna saudação pelos 89 anos de luta em favor do povo brasileiro e do socialismo.

### Ildo Sauer

PROFESSOR DA USP, EX-DIRETOR DA PETROBRÁS, ATIVISTA DA CAMPANHA "O PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO!"

Celebrar mais um aniversário do Partido Comunista Brasileiro, ou melhor, do PCB, significa marcar, outra vez, não somente a vitalidade de um Partido Político coerente e forte, mas sobretudo a força de uma grande idéia política, ou seja, a incontornável igualdade dos homens, enquanto caminho de desfrutar todos os direitos, e ainda, em igualdade de possibilidades de atuação social.

A luta em prol deste valor, está essencialmente ligada ao impulso espontâneo da própria natureza social do homem que postula a compartição de todos os bens sociais e a impossibilidade de participar de seu desenvolvimento fora desta necessidade.

### João Luiz Duboc Pinaud

JURISTA E MILITANTE DOS DIREITOS HUMANOS

### Camaradas:

O Comitê Central do Partido Comunista de Malta envia saudações fraternas na ocasião do 89º aniversário do Partido Comunista Brasileiro. O Partido Comunista de Malta está certo de que o PCB, que lutou no passado contra os regimes ditatoriais fascistas militares apoiados pelo imperialismo norteamericano, continuará a lutar pela emancipação e pela liberação da classe trabalhadora brasileira da exploração capitalista. Vida longa para o Partido Comunista Brasileiro! Partido Comunista de Malta

Neste 25 de março de 2011, o PCB completa 89 anos de fundação. É o Partido mais antigo do país, cuja história se confunde com a do Brasil, sobretudo com a de organização e luta do proletariado e dos trabalhadores em geral.

Não é uma comemoração exclusiva dos que estamos reconstruindo revolucionariamente esta sigla: do PCB surgiram outras organizações, que também têm o direito de comemorar este aniversário, como fato histórico. Muitos desses militantes saíram do PCB inclusive pela política de conciliação de classes que vigorou no Partido em boa parte da segunda metade do século XX, críticas com as quais concordamos. Ainda devem festejar o aniversário milhares de comunistas, hoje sem partido, em função da diáspora que teve como matriz o PCB.

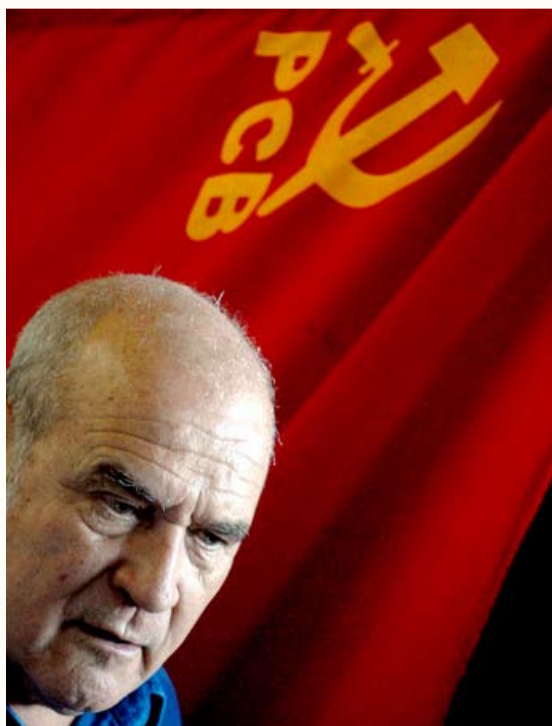
Mas falemos do presente e do futuro. Mesmo quase nonagenários, bate em nossos peitos o típico ardor juvenil. Pela justiça. Liberdade. Pela camaradagem que deve ocorrer nas relações humanas, sem a mercantilização do homem e a exploração de muitos por um punhado de privilegiados.

É por este motivo e nenhum outro que, para nós do PCB, este momento de confraternização é também o de estar ao lado daqueles que vêm em nossa atual linha política, consolidada no XIV Congresso, a possibilidade de construir a revolução brasileira, de caráter socialista.

A estes parceiros, reforçamos nossos esforços de construção da frente antíimperialista e anticapitalista em nosso país, no rumo do socialismo, posto que o processo revolucionário não será obra de um só partido, por mais justos que sejam seus desejos e mais abnegados os seus integrantes.

A longevidade do PCB não deriva do exercício do poder, que revigora os partidos da ordem. Em sua longa história, o PCB nunca esteve no poder. Pelo contrário, passou a maior parte de sua vida na clandestinidade.

Clandestinidade e violência reacionária que ceifou muitos de nós, retirando a vida de alguns dos melhores indivíduos que a espécie humana foi capaz de gerar. Gente como David Capistrano, a quem homenageamos neste 2011 com a Medalha Dinarco Reis.



Ivan Pinheiro é secretário-geral do PCB

Meu senso de responsabilidade e meu compromisso histórico com o legado de personagens como este me impõem dizer: a heróica história do PCB necessita de nós, os militantes deste partido, os melhores esforços, a mais desprendida atitude, a mais resoluta convicção. Somente dessa forma será possível honrar nosso passado e concretizar a razão de nossa existência: a construção do comunismo.

Somente assim daremos como cumprida a tarefa levantada por aqueles nove delegados que em Niterói, nos dias 25 a 27 de março de 1922, fundaram este operador político de sigla PCB: libertar o trabalhador brasileiro e construir a sociedade do futuro.

# ENCARTE ESPECIAL



# 89 ANOS DO PCB

## Os comunistas

**Pablo Neruda**

Passaram-se alguns anos desde que ingressei no Partido  
Estou contente  
Os comunistas formam uma boa família  
Têm a pele curtida e o coração moderado  
Por toda parte recebem golpes  
Golpes exclusivos para eles  
Vivam os espíritas, os monarquistas, os anormais, os criminosos de todas as espécies  
Viva a filosofia com muita fumaça e pouco fogo  
Viva o cão que ladra mais não morde, vivam os astrólogos libidinosos, viva a pornografia, viva o cinismo, viva o camarão, viva todo mundo, menos os comunistas  
Vivam os cintos de castidade, vivam os conservadores que não lavam o pé a quinhentos anos  
Vivam os piolhos das populações de miseráveis, viva a fossa comum e gratuita, viva o anarcocapitalismo,  
Viva Rilke, viva André Guide com seu corydonzinho, viva qualquer misticismo  
Esta tudo bem  
Todos são heróicos  
Todos os jornais devem sair  
Todos devem ser publicados, menos os comunistas  
Todos os candidatos devem entrar em São Domingos sem algemas  
Todos devem celebrar a morte do sanguinário de Trujillo, menos os que mais duramente o combateram  
Viva o Carnaval, os últimos dias de Carnaval  
Há disfarces para todos  
Disfarces de idealistas cristãos, disfarces de extrema esquerda, disfarces de damas beneficentes e de matronas caritativas  
Mas cuidado: Não deixem entrar os comunistas  
Fechem bem a porta  
Não se enganem  
Eles não têm direito a nada  
Preocupemos-nos com o subjetivo, com a essência do homem, com a essência da essência  
Assim estaremos todos contentes  
Temos liberdade  
Que grande coisa é a liberdade!  
Eles não a respeitam,  
Não a conhecem  
A liberdade para se preocupar com a essência  
Com a essência da essência  
Assim têm passados os últimos anos  
Passou o Jazz,  
Chegou o Soul, naufragamos nos postulados da pintura abstrata, a guerra nos abalou e nos matou  
Tudo ficava como está  
Ou não ficava?  
Depois de tantos discursos sobre o espírito e de tantas pauladas na cabeça, alguma coisa ia mal  
Muito mal  
Os cálculos tinham falhado  
Os povos se organizavam  
Continuavam as guerrilhas e as greves  
Cuba e Chile se tornavam independentes  
Muitos homens e mulheres cantavam a Internacional  
Que estranho  
Que desanimador  
Agora cantam-na em chinês, em búlgaro, em espanhol da América  
É preciso tomar medidas urgentes  
É preciso bani-lo  
É preciso falar mais do espírito  
Exaltar mais o mundo livre  
É preciso dar mais pauladas e o medo de Germán Arciniegas  
E agora Cuba  
Em nosso próprio hemisfério, na metade de nossa maçã, esses barbudos com a mesma canção  
E para que nos serve Cristo?  
Para que servem os padres?  
Já não se pode confiar em ninguém  
Nem mesmo os padres. Não vêem nosso ponto de vista  
Não vêem como baixam nossas ações na bolsa  
Enquanto isso sobem os homens pelo sistema solar  
Deixam pegadas de sapatos na lua  
Tudo luta por mudanças, menos os velhos sistemas  
A vida dos velhos sistemas nasceu de imensas teias de aranhas medievais  
No entanto, há gente que acredita numa mudança, que tem posto em prática a mudança, que tem feito triunfar a mudança, que tem feito florescer a mudança  
Caramba!  
A primavera é inexorável!

